

O Museu do Marcapasso do DECA está de casa nova

O maior acervo sobre estimulação cardíaca artificial do mundo, com mais de 500 peças, ficará hospedado, a partir de agora, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC), em São Paulo (SP). No dia 27 de novembro, foi inaugurada a sede fixa do Museu do Marcapasso do DECA. A cerimônia contou com a presença da diretora-geral do IDPC, Amanda G. M. R. Sousa, do presidente do DECA, Cláudio José Fuganti, e de outros membros da Diretoria da entidade. Na oportunidade, fui agraciado com uma placa na entrada do Museu, por ser o idealizador e curador do acervo. A inauguração do Museu, que fica ao lado do Auditório Décio Silvestre Kormann, no andar da Diretoria, coincidiu com o encerramento do Jubileu de Diamante do IDPC.

“O convite da diretora do IDPC, Amanda G. M. R. Sousa, coroou os esforços de Celso Salgado de Melo e de todas as Diretorias recentes do Departamento, que vinham incansavelmente procurando um local adequado para nosso brilhante museu. Isso é mais uma prova de que, quando lutamos por uma causa justa, os resultados positivos podem demorar, mas sempre aparecem”, comemorou Fuganti.

E não é por acaso que a casa própria do Museu seja no IDPC. A principal ajuda para reunir as peças foi do Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial do IDPC, do acervo de Décio Kormann, e de colegas de várias regiões do Brasil, que enviaram marcapassos e outros equipamentos.

O Museu reúne geradores de marcapassos antigos, cabos-eletrodos, cartazes, fitas cassete, fitas de vídeo, fotografias, programadores antigos, livros, folhetos, filmes super 8 e peças originais fabricadas artesanalmente na antiga oficina do Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo. No final de 1974, comecei a colecionar geradores de marcapasso com desgaste, que eram substituídos durante as cirurgias de pacientes em Uberaba (MG). Em um ano, já tinha conseguido um grande número de peças.

O acervo também tem peças internacionais. Nesses anos de história, mantivemos muitos intercâmbios, principalmente com Seymour Furman, responsável pelo museu da Heart Rhythm Society, presente em vários congressos americanos. Muitas peças repetidas foram trocadas com eles. Enviamos também várias peças para o museu da Bakken Society and Library, de Minneapolis (Estados Unidos).

No site do Museu (<http://www.deca.org.br/museu/>) encontram-se todas as peças fotografadas e catalogadas, que podem ser acessadas por todos os que desejam conhecer a fantástica história da estimulação cardíaca artificial.

Celso Salgado de Melo
Editor da RELAMPA

Celso Salgado de Melo iniciou sua trajetória na estimulação cardíaca em 1974, no primeiro ano do curso de medicina. Acompanhou sempre o mestre Décio Kormann, grande pioneiro da estimulação cardíaca brasileira, quando este iniciou suas atividades na Universidade Federal do Triângulo Mineiro em Uberaba/MG. Desde o início, colecionou numerosos exemplares de marcapassos, programadores e acessórios. Foi o grande idealizador, incansável pesquisador, colecionador e responsável pela busca das mais de 500 peças que constituem o maior acervo mundial sobre a história da estimulação cardíaca.



Museu do Marcapasso – Curador: Celso Salgado de Melo

27/11/2014

DECA/SBCCV

O Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial (DECA) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) foi fundado em 1986 por cardiologistas, cirurgiões cardíacos e outros médicos interessados nessa atividade. Desde então, mantém-se fiel aos objetivos de agregar, disciplinar e capacitar os profissionais de Medicina envolvidos na área de estimulação cardíaca artificial. Atualmente, é referência do Ministério da Saúde para as indicações de implante de marcapassos, cardiodesfibriladores e resincronizadores no Brasil.

(Presidentes: Décio Kormann, José Carlos de Andrade, Paulo Brofman, Luis Antônio Castilho, Sílos Galvão, Fernando Lucchese, Roberto Costa, Roberto Takeda, José Carlos Pachón, Álvaro Barros, Vicente Ávila, Paula Medeiros, Wilson Lopes, Luis Paulo Rangel e Cláudio Fuganti).

27/11/2014

Placas afixadas na entrada do Museu do Marcapasso do DECA, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.